



# ICEI® ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

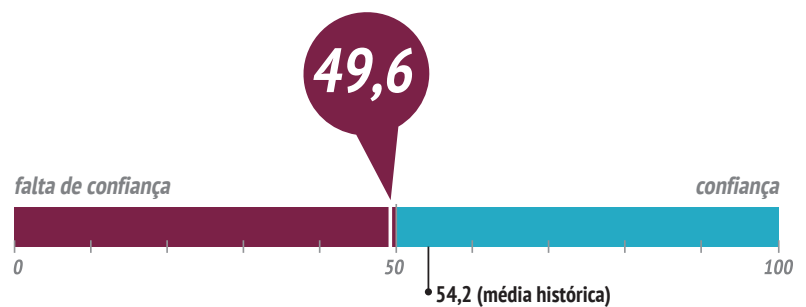
## Empresário da indústria perde confiança

O Índice de Confiança do Empresário industrial (ICEI) registra 49,6 pontos em junho, ligeiramente abaixo da linha divisória de 50 pontos (valores abaixo de 50 pontos significam que os empresários não estão confiantes). Desde janeiro de 2017 o índice mantinha-se acima dos 50 pontos.

A confiança dos empresários foi fortemente abalada pela interrupção dos serviços de transportes rodoviários de cargas, no final de maio, e pelas consequências das medidas tomadas para solucionar a crise. O ICEI registra queda de 5,9 pontos na passagem de maio para junho. É a maior queda da série mensal, que teve início em 2010. Essa queda se repete em todos os portes de empresa, regiões geográficas e segmentos industriais (indústria da construção, extrativa e de transformação).

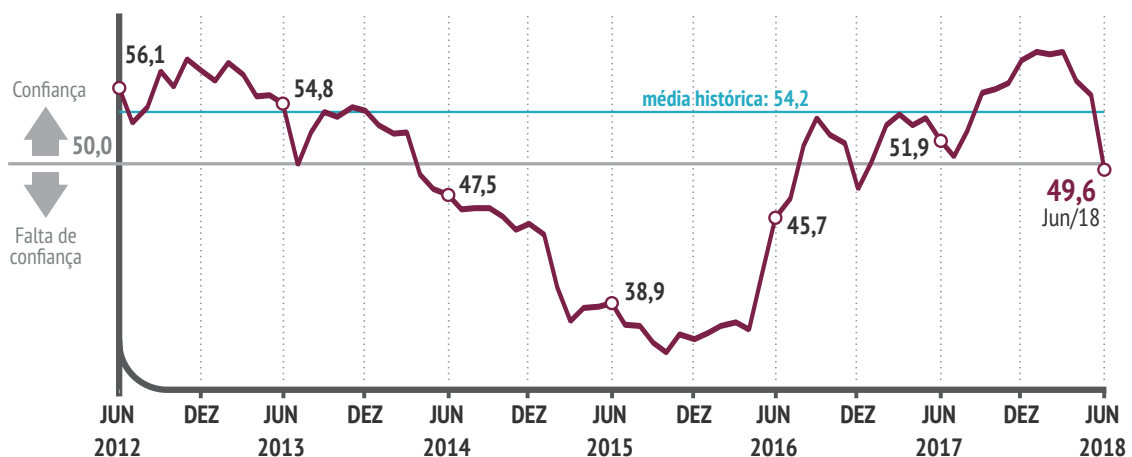
### Termômetro do ICEI

Índice (0 a 100 pontos)\*



### Série histórica

Índice (0 a 100 pontos)\*



\*Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.



## Componentes do ICEI

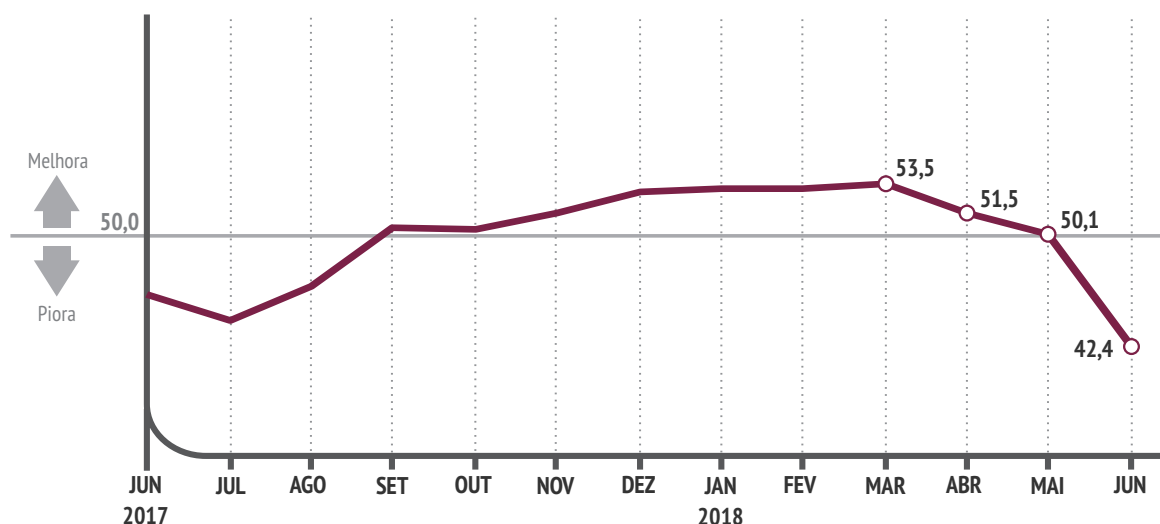
A perda de confiança deve-se à forte piora do sentimento dos empresários com relação à situação atual da economia e de suas expectativas para os próximos seis meses. O indicador de condições atuais caiu de 50,1 pontos para 42,4 pontos entre maio e junho de 2018, uma queda de 7,7 pontos. Ao situar-se bem abaixo de 50 pontos, o indicador reflete forte percepção de piora das condições econômicas atuais com relação aos últimos seis meses. Ambos componentes do índice de condições atuais, que avaliam a situação

corrente da economia brasileira e da empresa, situam-se abaixo dos 50 pontos.

O indicador de expectativa permanece favorável, isto é, acima de 50 pontos em junho. Todavia, reduziu-se de 58,2 para 53,2 pontos, uma queda de 5,0 pontos com relação a maio. Note-se que os empresários permanecem otimistas com relação à própria empresa, com um índice de 56,6 pontos, mas pessimistas em relação às expectativas para a economia como um todo, com esse indicador situando-se em 46,6 pontos.

### Índice de Condições Atuais

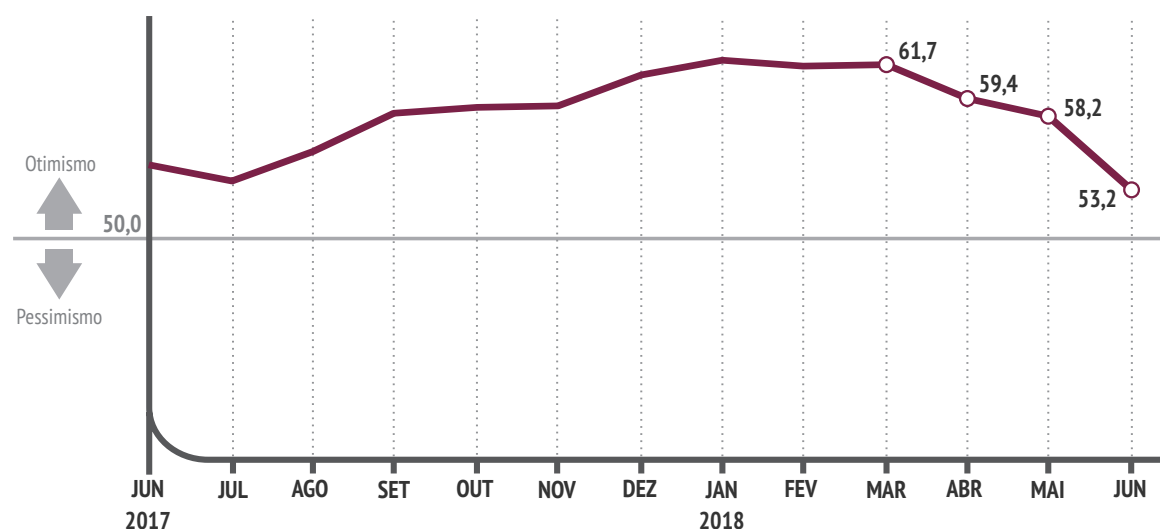
Índice (0 a 100 pontos)\*



\* O Índice de Condições Atuais varia no intervalo 0 a 100. Valores abaixo de 50 indicam piora da situação corrente.

### Índice de Expectativas

Índice (0 a 100 pontos)\*\*

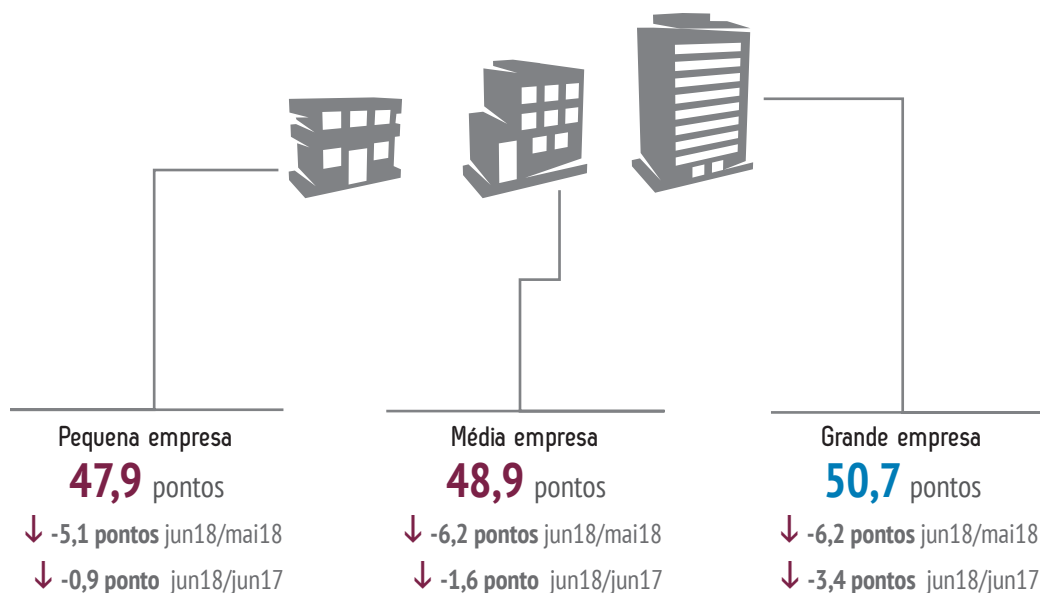


\*\* O Índice de Expectativas varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista.



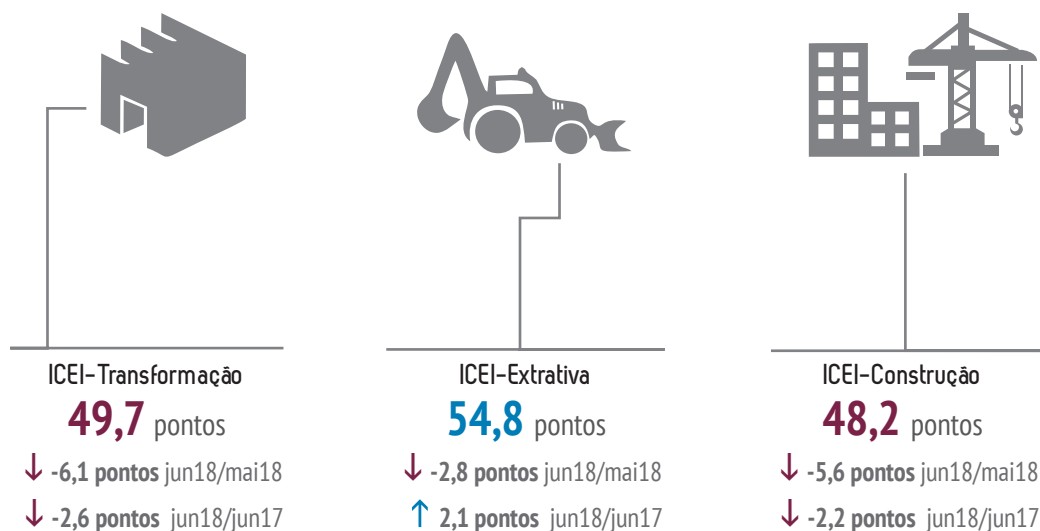
## ICEI por porte

Os empresários das grandes empresas ainda mostram confiança (índice de 50,7 pontos), diferentemente dos executivos das pequenas e médias empresas (índices de, respectivamente, 47,9 e 48,9 pontos). Contudo, a queda da confiança entre os empresários de grandes e médias empresas (6,2 pontos) foi mais intensa do que entre seus congêneres das pequenas (5,1 pontos).



## ICEI por segmento industrial

A queda da confiança se repetiu em todos os segmentos industriais (indústria da construção, extrativa e de transformação) e na ampla maioria de seus setores. A confiança dos empresários da indústria da construção recuou 5,6 pontos, para 48,2 pontos, sendo o menor recuo entre os segmentos industriais. O ICEI da indústria da transformação foi o que mais recuou: 6,1 pontos, para 49,7 pontos. Já os empresários da indústria extrativa seguem confiantes. O ICEI da indústria extrativa mostrou o menor recuo entre os segmentos (2,8 pontos) e recuou para 54,8 pontos.

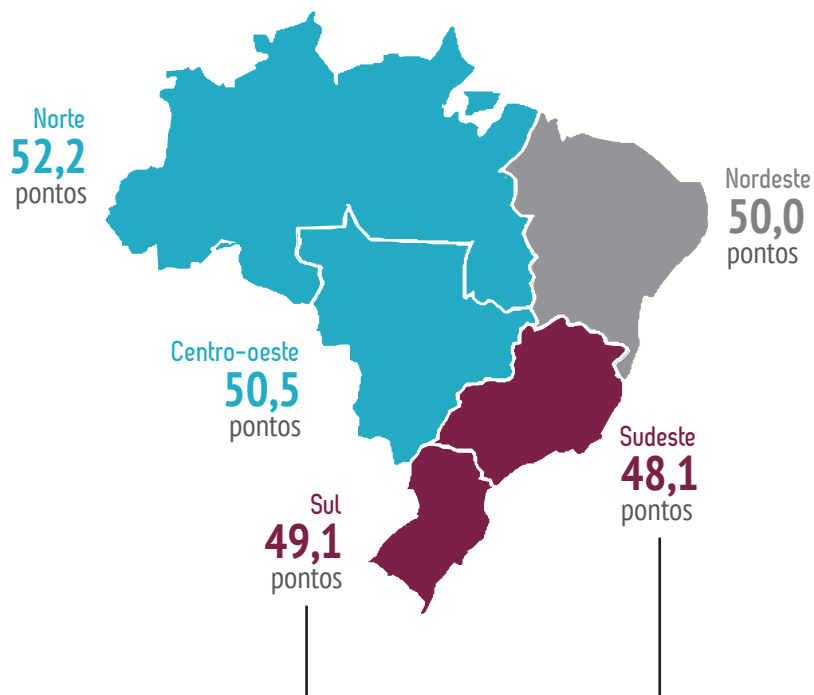




## ICEI por região geográfica

A queda da confiança foi generalizada entre empresários de todo o país. Em duas regiões (Sul e Sudeste), as quedas levaram o ICEI para valores abaixo dos 50 pontos, ou seja, mostram falta de confiança dos empresários sediados nessas

regiões. Nas demais, apesar da queda, o índice manteve-se em 50 pontos ou mais. Destaca-se que a região Norte, apesar de registrar o maior ICEI (52,2 pontos) é também onde se registrou a maior queda mensal (7,4 pontos).



*Empresários das regiões onde se concentra a maior parte da indústria mostram os menores índices.*



## Componentes do ICEI

	JUN17	MAI18	JUN18
<b>ICEI</b>	51,9	55,5	<b>49,6</b>
Condições atuais <sup>1</sup> com relação à:	46,0	50,1	<b>42,4</b>
Economia Brasileira	42,8	48,3	<b>37,1</b>
Empresa	47,7	51,1	<b>45,2</b>
Expectativas <sup>2</sup> com relação à:	54,9	58,2	<b>53,2</b>
Economia Brasileira	49,5	54,1	<b>46,6</b>
Empresa	57,7	60,3	<b>56,6</b>

Nota:

1 - Em comparação com os últimos seis meses.

2 - Para os próximos seis meses.

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor ou expectativa otimista.

## Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI

	JUN17	MAI18	JUN18	
<b>ICEI</b>	51,9	55,5	<b>49,6</b>	
SEGMENTO INDUSTRIAL	Indústria da Construção	50,4	53,8	<b>48,2</b>
	Indústria Extrativa	52,7	57,6	<b>54,8</b>
	Indústria de Transformação	52,3	55,8	<b>49,7</b>
PORTE	Pequenas Empresas	48,8	53,0	<b>47,9</b>
	Médias Empresas	50,5	55,1	<b>48,9</b>
	Grandes Empresas	54,1	56,9	<b>50,7</b>

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.



### Especificações técnicas

Perfil da amostra: 2.779 empresas, sendo 1.115 de pequeno porte, 1.039 de médio porte e 625 de grande porte.  
Período de coleta: 4 a 14 de junho de 2018.



### Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:  
[www.cni.com.br/icei](http://www.cni.com.br/icei)